Relatório de Impacto

Associação de Fomento Saúva

2024



Biraci Nixiwaka Yawanawá

“Esse canto que acabei de entoar foi cantado pelo primeiro filho do criador. É uma das primeiras melodias que a nossa civilização cantou, quando a terra foi dividida pela água e separou a nossa família humana. Ele se inspirou no pássaro chamado Kana, uma arara de pena amarela que faz o nosso cocar. Era o único pássaro da floresta que conseguia voar por tanto tempo até atravessar o rio. E ele entoou esse canto ao pássaro. Sua mensagem dizia assim: eu sei que do outro lado dessa água há outra terra, e há o nosso povo. Nós sentimos saudades e amor por eles. Leva minha mensagem, leva meu carinho e meu sentimento ao povo que está do outro lado da terra”



Flávia Gribel

Gestora da Saúva

Apresentamos, neste relatório, os resultados expressivos que, juntos, alcançamos em 2024.

O último ano foi importante para fortalecermos nossos laços. Tivemos muitas oportunidades de conexão: trocas entre as iniciativas, encontros presenciais, visitas e intercâmbios, grupos de discussão. A rede ampliou sua interação.

Esse movimento tem possibilitado aprofundar o entendimento sobre a circularidade da nossa rede, apresentando de forma mais clara para toda a nossa comunidade o que faz a Jataí, quais são seus diferenciais, sua importância para a continuidade do fomento da Saúva e, por consequência, das iniciativas da rede.

A dinâmica de seleção e avaliação dos projetos vem sendo revista e aprimorada a cada ano. Esse último processo foi uma experiência bastante horizontal, pois contou com a participação de iniciativas e ativistas da rede em cada etapa.

Também temos evoluído bastante o entendimento sobre a questão da autossuficiência dos projetos. Primeiro, no sentido de ampliar esse conceito, mostrando que a autossuficiência vai além de questões financeiras. Além disso, buscamos apresentar um novo olhar para o tema, envolvendo sinergias possíveis e integração de bens materiais e imateriais que já temos dentro da própria comunidade.

Os resultados que agora compartilhamos é motivo de orgulho, pois expressam, mais do que números isolados, a força da comunhão: o que uma rede empenhada e unida pode conquistar.

Agradecemos a cada um dos apoiadores e mantenedores da Saúva: como o adubo precioso desse nosso jardim, são fundamentais para fazer cada semente brotar.

O que é a Saúva?

Somos uma associação sem fins lucrativos
fundada em

2019

com sede no Rio de Janeiro (RJ)



e presente em

13

estados brasileiros.

Objetivos da Saúva

Temos por missão colaborar para o fortalecimento sustentável de iniciativas, também sem fins lucrativos, que atuam para:

- Praticar uma educação que seja emancipadora e transformadora
- Regenerar o meio ambiente em sua integralidade
- Reduzir a desigualdade social
- Trocar saberes com povos e culturas tradicionais do Brasil
- Cocriar outras formas de relações econômicas
- Promover a arte e a cultura que reforcem a diversidade das identidades brasileiras
- Incentivar a difusão da agroecologia e das práticas agroflorestais no campo e nas cidades

Nosso Tripé de Valores

O apoio que fazemos às iniciativas de impacto socioambiental é direcionado pelo princípio da **venture philantropy**, que tem a premissa de superar o modelo de assistencialismo dependente.

Três valores formam essa base de apoio:

Sustentabilidade

A constante busca pela sustentabilidade ecológica, social e econômica de cada uma das iniciativas.

Autonomia

Autonomia das pessoas para fundar uma relação protagonista e corresponsável.

Circularidade

Incentivo a conexões e trocas materiais e imateriais entre as iniciativas.

Como funciona o apoio da Saúva?

Nosso apoio a cada projeto vai muito além dos aportes financeiros; oferecemos 6 ações de acompanhamento a cada iniciativa ao longo do ano:

Consultorias em gestão individualizadas;

Alocação de profissionais com experiência nas áreas apoiadas para colaborar e fortalecer os trabalhos das iniciativas e da rede como um todo;

Encontros mensais virtuais para todos os membros da rede para reflexões sobre problemas comuns, debate de ideias, compartilhamento de experiências e saberes; chamamos este encontro de No Coreto;

Manutenção do Portal Saúva Jataí (www.sauvajatai.com) que apresenta todas as iniciativas que compõem a rede, publica matérias semanais com as ações praticadas pelas iniciativas e colunas mensais que partilham vivências e reflexões;

Grupo de whatsapp com representantes das iniciativas da rede para partilhar saberes, informes e conexão de sentidos;

Avaliação periódica e contínua de resultados, de modo a permitir a superação das vulnerabilidades de cada etapa, e a realocação de recursos e esforços.

Apoio em Agroecologia

A Saúva fomenta junto às iniciativas de agroecologia um apoio especializado que busca aproximar as ações e propiciar interações. Através de um grupo nomeado “Saúvas Agroecológicas”, as pessoas podem aprofundar os diálogos e sinergias, além de planejarem agendas comuns.

Alguns eventos envolvendo as iniciativas desta área contribuíram para o fortalecimento do grupo, como a Imersão Arte na Terra, na Fazenda São Luiz, e o evento Plante Rio na Fundição Progresso, em 2024 – ação que já é uma referência nacional.

Além disso, a Saúva passa a ter representação em eventos e outras agendas de agroecologia no Brasil e no mundo.

Apoio em Gestão

A Saúva oferece às iniciativas consultorias contínuas de gestão, suporte técnico administrativo-financeiro e melhoria dos processos de governança.

Este apoio em gestão contribui para a implementação de orçamento colaborativo nos projetos, planejamento financeiro, interação entre iniciativas, encaminhamento de questões jurídicas, soluções para a prática de autogestão e fluidez dos processos administrativo-financeiros, além de acompanhar o andamento de cada um dos projetos.

Avaliação e Seleção de Projetos

Os projetos que fazem parte da rede de fomento da Saúva
são avaliados pela própria rede.

A dinâmica é revista e aprimorada a cada ano e, em 2024, tivemos
uma participação significativa de membros de diferentes
projetos, incluindo os ativistas, em todo o processo.

O Grupo de Trabalho formado atua em diferentes etapas, desde
a definição dos critérios direcionadores da análise até
o fluxo da própria dinâmica.

Esse método garante transparência, representatividade e
escuta atenta.

Encontro Presencial

Nos dias 16 e 17 de agosto de 2024, representantes de 34 iniciativas que compõem a rede se reuniram no Rio de Janeiro para o encontro presencial da rede Saúva Jataí, no Espaço Verde da Fundição Progresso. A programação do encontro foi construída a partir de sugestões dos próprios membros da rede.

Atividades que fizeram parte da programação:

- Debate por área de atuação sobre os desafios cotidianos das iniciativas;
- Interlocução com a Jataí: entendendo seu papel fundamental no retroalimentar entre Saúva e Jataí;
- Apresentação sobre a diferença entre fluxos de economia;
- Vivências artísticas;
- Roda de conversa sobre captação de recursos e sustentabilidade de projetos;
- Dinâmica sobre o reconhecimento das riquezas e diversidade da rede;
- Palestra sobre comunidade, união e resistência;
- Exposição de produtos das próprias iniciativas;
- Troca de sementes e confraternização.





Tainá Brito

Educar +

Um apoio essencial para nossas atividades diárias, a Saúva, além de contribuir para o pagamento de salário, a manutenção dos projetos e da alimentação das crianças e adolescentes apoiados em nossa instituição, permite que possamos, através da rede, alçar novos conhecimentos, parcerias importantes, ou seja, o desenvolvimento da instituição na totalidade. É uma rede que nos ouve muito e que possui o mesmo propósito que a gente. Esse ano, além de levar nossos professores para a formação em Paraty, recebemos a peça Rosa e a Floresta em nossa comunidade, recebemos a MUDA em um evento em parceria com o CEM, levamos nossas crianças para outro evento lá na Penha, tivemos a oportunidade de enviar uma proposta para o PAFE 2025 que foi aprovada, e uma de nossas funcionárias conseguiu fazer faculdade em 2025 por conta dessa rede. Então, ter a Saúva como apoiadora é um presente para a Educar+. Foi o nosso primeiro fomentador, e nosso crescimento é proveniente da confiança, do investimento dessa rede em nós e no nosso trabalho. Muito obrigada.

Resultados 2024

Alcance Nacional

Em 2024, estivemos presentes em 52 municípios de 13 estados brasileiros.



RN
Natal

AC
Tarauacá

BA
Salvador

CE
Fortaleza

PE
Fernando de Noronha

PI
São João do Piauí

SC
Florianópolis
Rancho Queimado

SP
Cunha
Ribeirão Preto
São José dos Campos
São Joaquim da Barra
São Paulo
Serra Azul
Ubatuba

GO
Anápolis
Goiânia

DF
Brasília

MG
Belo Horizonte
Betim
Brumadinho
Conselheiro Lafaiete
Contagem
Florestal
Jaboticatubas.
Juatuba
Mateus Leme
Nova Lima
Pará de Minas
Santa Luzia
Santana do Riacho
São Brás do Suaçuí
Serro

ES
Regência
Vila Velha
Vitória

RJ
Angra
Cachoeiras de Macacu
Duque de Caxias
Guapimirim
Lumiar
Mangaratiba
Nilópolis
Nova Friburgo
Nova Iguaçu
Paraty
Petrópolis
Rio Bonito de Cima
Rio de Janeiro
São João de Meriti
Teresópolis
Valença

As Iniciativas de 2024

32 iniciativas compuseram a rede Saúva em todo Brasil em 2024*

- Arte na Terra
- Associação Quintais – Escola Waldorf Quintal Mágico
- Atelier Dudude
- Casa João de Barro
- Centro de Tradições (Ylê Asè Egi Omim)
- CSAA Confraria da Horta
- CSAA - Jardim das Delícias
- CSAA - Regência
- Colo da Montanha
- Educar+
- Escola Comunitária Cirandas
- Escolas Vivas
- Grupo Pedras de Teatro
- Instituto Ouro Verde
- Instituto socioambiental ARANDU
- Jardim do Beija Flor
- Jornada da Mata
- Laboratório e Compostagem Terra Orgânica
- Mato Dentro Mundo Afora
- Mudas na Terra Prometida
- Mutirão Agroflorestal
- PAFE (Programa de Apoio à Formação de Educadores e Educadoras)
- Plante Rio / Fundição Progresso
- Rádio Assuna
- Rede Agroecológica Camponês a Camponês Jabó - Santana
- Rede Alegrias
- Rede MUDA Outras Economias
- Remexe Favelinha
- Senzala e Favela
- Solo da Cana
- Teia da Terra
- Ujima Cozinha Viva
- Voo da Vespa

+ ativistas: Alice Worcman, Débora Saraiva, Dudude Herrmann, Mónica Calderón.

* lista de iniciativas com e sem fomento financeiro direto.



Fernanda Alves

Mato Dentro Mundo Afora

Se não fosse a Saúva, os objetivos do projeto não teriam sido alcançados. A ação Mato Dentro Mundo Afora, além de apoiar o protagonismo do povo quilombola, tem também inspirado as famílias e as pessoas na lida cotidiana. Como a comunidade ainda enfrenta condições econômicas e sociais injustas, o projeto é uma via que incentiva a continuidade da luta e a esperança por um futuro mais justo.

Fomento

R$ 5,16 milhões

foi o valor total que a Saúva fomentou em projetos
de **impacto social, educacional, ambiental
e cultural** em 2024.

Áreas de Atuação



Agroecologia



Moedas Sociais (Complementares)



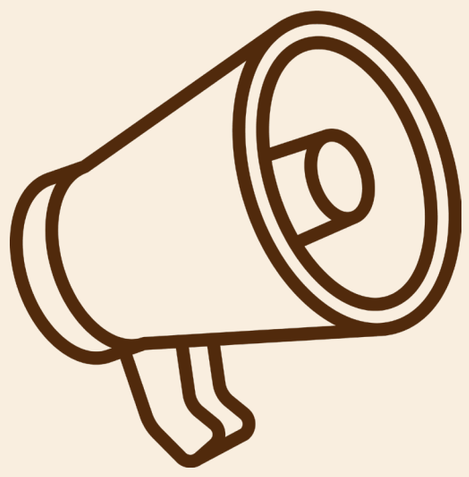
Educação



Arte e Cultura



Apoio a Povos Tradicionais



Fomento a Ativistas

Valores por Área

Educação Inovadora / Fomento a Ativistas	46,93%
Plataformas / Moedas Sociais	21,52%
Agroecologia	13,38%
Arte e Cultura	7,95%
Apoio a Povos Tradicionais	5,92%
Outros	4,29%

Pessoas Impactadas

+ de 20 mil

pessoas foram impactadas **diretamente**
pelas ações da rede Saúva em 2024

+ de 28 mil

pessoas foram impactadas **indiretamente**

Empregos diretos e indiretos

770 pessoas

foram empregadas **diretamente** pelas
iniciativas apoiadas pela Saúva em 2024

1.529 pessoas

trabalharam **indiretamente** nas ações e projetos

Ao total, foram

2.299 postos de trabalho

fomentados em 2024

Comparativo 2022 / 2023 / 2024

Indicador	2022	2023	2024	Aumento percentual no último ano
Valor total do fomento	4.415 milhões	4.800 milhões	5.160 milhões	7,5%
Iniciativas apoiadas	21	29	29	-
Municípios alcançados	28	30	50	66,6%
Números de pessoas atingidas diretamente	8.123	9.785	20.266	107,1%
Empregos totais gerados	1.143	1.213	2.299	89,5%

ODS

Abrangemos 14 dos 17 Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU





Equipe Muda

A relação com a Saúva é muito importante para MUDA, não só do ponto de vista financeiro, permitindo, por exemplo, a entrega de cestas de produtos agroecológicos para bairros e localidades distantes do centro do RJ, mas também a confiança de continuidade de fomento às moedas sociais e toda a abrangência que pode ter. Além disso, participar da Rede Saúva proporciona aos coletivos encontros abundantes e importantes para a construção de parcerias.

A Rede Saúva

Conheça um pouco das iniciativas fomentadas (por ordem alfabética) que geraram todo esse impacto em 2024.

Arte na Terra

São Joaquim da Barra (SP)

O Projeto Arte na Terra é realizado desde 2002 na Fazenda São Luiz, localizada em São Joaquim da Barra, SP. Esta centenária Fazenda vem realizando um processo de transição agroecológica há 30 anos e transformou-se num Espaço educador com múltiplas potencialidades para ações pedagógicas e socioambientais. O Arte na Terra oferece Educação regenerativa unindo vivências na natureza, arte, cooperação, atividades práticas e agroecológicas, alimentação, saúde e inspiração para a nossa convivência no planeta.

2024

- Em junho de 2024 foi realizada a quarta edição da Imersão Arte na Terra com a participação de 48 pessoas e a presença de 10 iniciativas que compõe a Rede Saúva-Jataí: Arte na Terra, Rede Muda, Solo da Cana, Mutirão Agroflorestal, Laboratório Terra Orgânica, CSAA Confraria da Horta, Projeto Camponês a Camponês, Grupo Pedras de Teatro, Jornada da Mata e Regenera Rio Doce. A Imersão Arte na Terra tem a proposta de fazer um mergulho na natureza através da arte e da agrofloresta. O encontro teve programação intensa e diversificada que promoveu uma integração de linguagens artísticas, como canto, dança, teatro, performance, aulas de yoga, respiração e práticas agroecológicas;

- Em 2024 foram realizados sete estágios agrícolas para escolas Waldorf, entre eles a turma do INOV. Além destes grupos, participaram do Arte na Terra sete grupos com público diverso e vinte e oito grupos escolares e universitários da região.



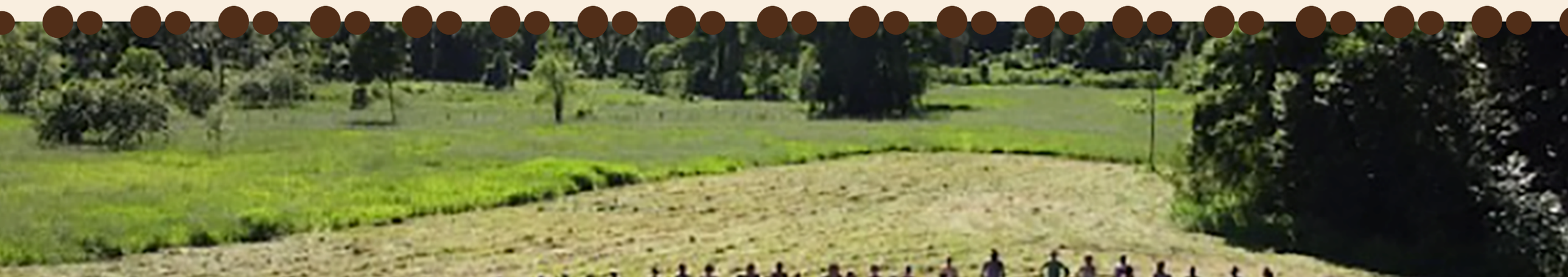
Associação Quintais - EW Quintal Mágico

Paraty (RJ)

A Escola Waldorf Quintal Mágico segue o princípio da Antroposofia, sendo gerida de forma participativa pela comunidade escolar. Sua missão é promover a educação integral do indivíduo (artístico – espiritual – emocional – físico – social – intelectual), respeitando suas fases de desenvolvimento e o exercício da liberdade. Atividades que fizeram parte da programação:

Principais Realizações em 2024

- Ampliação de tutorias sobre inclusão de crianças com deficiência e anticapacitismo;
- Impacto cultural significativo com apresentações inclusivas, como a peça Alice no País das Maravilhas, Orquestra e Coral, com alunos neurodivergentes e bolsistas integrais desempenhando papéis de destaque;
- Criação e fortalecimento do núcleo de Atendimento Educacional Especializado (AEE), oferecendo suporte abrangente e personalizado às necessidades dos alunos;
- Melhoria no desempenho escolar e confiança dos alunos por meio das aulas de reforço e equipe multidisciplinar, beneficiando crianças com dificuldade de aprendizagem.



Casa João de Barro

Paraty (RJ)

Casa João de Barro é um Ponto de Cultura, integrante da Rede Nacional Cultura Viva, com foco no desenvolvimento infantil através das artes, cultura, contato com a natureza e o lúdico. Um lugar de brincar criado para a produção e realização de ações criativas nas áreas da educação, cultura, recreação, criação artística e desenvolvimento humano.

Principais Realizações em 2024

- Consolidação da metodologia artística que privilegia o contato com a natureza, a diversidade cultural e o brincar;
- Realização de práticas pedagógicas antirracistas e valorização de tradições ancestrais indígenas e de matriz africana;
- Fortalecimento das comissões de contrapartidas das famílias da escola, ampliando a participação da comunidade escolar no projeto;
- 33% de famílias com bolsa integral.



Colo da Montanha

Teresópolis (RJ)

O Colo da Montanha é uma associação sem fins lucrativos tecida por famílias comprometidas na construção e estruturação de uma comunidade de aprendizagem. Desde 2015, é um espaço de convivência e desenvolvimento empenhado em apoiar e potencializar as famílias na criação de suas crianças, resgatando a memória da criação em comunidade.

Principais Realizações em 2024

- Reconhecimento pelo Ministério da Cultura como Ponto de Cultura;
- Envolvimento das famílias nas práticas de mutirão de manejo, cultivo e compostagem do Sítio Escola;
- Ampliação da diversidade escolar por meio de bolsas de inclusão social;
- Adoção do uso de moedas complementares para visibilização de produtores da comunidade.





Mariana Rosa

Colo da Montanha

O apoio da Saúva foi fundamental para nós, como adubo para nosso florescimento e como reafirmação de nossa existência em rede. Contribuiu para que iniciássemos a transição da zona de sobrevivência para a possibilidade de criação de novos caminhos e expansão de nosso ecossistema. A inclusão social ampliou a esfera de relacionamentos, facilitando a troca de dispositivos e ferramentas pedagógicas, culturais e econômicas com outros coletivos da cidade e da rede, permitindo a estruturação e o amadurecimento de nossa Comunidade de Aprendizagem.

CSAA Confraria da Horta

Florestal (MG)

A Confraria da Horta nasceu do trabalho na terra do Daniel Novaes e da Carolina Zaratini, que se uniram às famílias da região metropolitana de Belo Horizonte (MG) e fundaram uma CSAA (Comunidade que Sustenta a Arte e a Agroecologia). Entregam cestas de alimentos agroecológicos e promovem atividades culturais, bem como mutirões e oficinas:

Principais Realizações em 2024

- Melhoramento da estrutura para maior capacidade de acolhimento de pessoas nas imersões agroecológicas e terapêuticas;
- Ampliação do número de coprodutores;
- 120 oficinas de manejo agroecológico.



Educar+

Complexo do Chapadão (RJ)

O Educar+ realiza atividades educativas e culturais em contraturno escolar, atendendo diretamente mais de 100 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica do Complexo do Chapadão. A metodologia é composta por quatro temas interconectados: autoconhecimento, cidadania, meio ambiente e futurismo.

Principais Realizações em 2024

- Ampliação do número de atendimentos no ano;
- Maior engajamento e participação das famílias e da comunidade;
- Atendimento pediátrico voltado a crianças participantes;
- Diversificação de práticas pedagógicas, envolvendo oficinas de arte, encontros de leitura e game;
- Ponto Cine: oportunidade para as crianças assistirem a suas próprias produções audiovisuais em sala de cinema.



Escola Comunitária Cirandas

Paraty (RJ)

Cirandas é uma escola de educação Fundamental, do 1º ao 9º ano, que atende seus alunos no período de 8h às 15h. A escola comunitária trabalha focada na modalidade não seriada, mas por ciclo, por meio de projetos e pesquisas temáticas que norteiam o trabalho pedagógico. Tem por objetivo formar sujeitos capazes de compreender e expressar sentimentos e emoções; seres empáticos prontos para pensar no bem comum como uma premissa de sociedade justa; seres felizes que amem a vida, buscando, assim, a transformação social.

Principais Realizações em 2024

- Título de Utilidade Pública do Município de Paraty;
- Aprovação de Subvenção Municipal para o Contraturno Escolar;
- Recebimento de Chancela de Ponto de Cultura;
- Elaboração do Orçamento Cirandas 2025 por meio de Grupo de Trabalho colaborativo;
- Aprimoramento dos processos de Autogestão Sociocrática por meio de encontros e consultorias;
- Celebração de 10 anos da Escola Comunitária Cirandas;
- Criação do Guia Cirandas para as famílias;
- Participação ativa de representante da Cirandas na jornada IDEAlize da Fundação Educacional Dom André Arcoverde (FAA);
- Intercâmbio com a primeira escola afrobrasileira, Maria Felipa, de Salvador;
- Participação dos alunos e comunidade escolar no pedido de balneabilidade das praias do Centro da Cidade de Paraty;
- Valorização da cultura caiçara nas diretrizes pedagógicas da escola.



Escolas Vivas

Selvagem - ciclo de estudos sobre a vida, é uma esfera de aprendizagem e de práticas, cultivada desde 2018, que articula memórias e saberes indígenas, tradicionais, científicos, acadêmicos, artísticos e de outras espécies.

O projeto Escolas Vivas, idealizado pelo Selvagem, é um movimento de apoio a projetos indígenas de fortalecimento e transmissão de seus saberes tradicionais, onde são apoiados mensalmente 5 projetos: Guarani, Maxakali, Huni Kuin, Baniwa e Tukano-Dessano-Tuyuka.

No ano de 2024, a Saúva atuou como apoiadora financeira de um dos 5 projetos indígenas e também viabilizou o recebimento e a gestão das doações recebidas.



Grupo Pedras de Teatro

Rio de Janeiro (RJ)

Criado em 2001, o Grupo Pedras surgiu do desejo de pesquisar técnicas tradicionais do trabalho do ator. Hoje, também são diretores, escritores, iluminadores, figurinistas e pesquisadores. O Pedras é um inquieto carpinteiro de dramaturgias inéditas fundamentadas no ator-criador, que cultiva a relação com o espectador através da utilização lúdica do espaço cênico e de um trabalho de pesquisa alicerçado em técnicas como a utilização de máscaras, a bufonaria e a vivência de expressões populares brasileiras.

Principais Realizações em 2024

- Circulação do espetáculo Rosa e a Floresta em iniciativas parceiras da rede Saúva Jataí (Educar+, Escola Cirandas, INOV, Instituto Arandu e MUDA Outras Economias);
- Criação de uma nova montagem cênica, Céu de Agora, com a participação de quase todos os integrantes do grupo, com temporada no Centro Cultural Parque Glória Maria.



Instituto Ouro Verde

Nova Lima (MG)

O Instituto Ouro Verde é uma escola de educação infantil e fundamental, que desenvolve uma proposta educacional orientada pela Pedagogia Waldorf, aliada aos preceitos de uma Escola Verde, que consiste em 3 frentes de ação: Agroecologia, Educação Alimentar e Gestão de Resíduos. É uma instituição educacional e cultural sem fins lucrativos, que adota a autogestão através do trabalho voluntário da comunidade escolar e que acolhe crianças bolsistas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Principais Realizações em 2024

- 100% de rematrícula das crianças, demonstrando a integração e satisfação da família e da comunidade à escola;
- Estruturação de um currículo escolar que contempla agroecologia e antroposofia em sua grade;
- Maior autonomia e eficiência dos processos de autogestão, reduzindo a dependência de consultoria externa e maior aplicação no cotidiano escolar;
- Formação de uma comissão em Moeda Social para a comunidade escolar;
- Inauguração da Sala de Música;
- Autossuficiência do composto orgânico produzido na escola (mais de 2000 litros de material foram compostados);
- Reciclagem de todo óleo utilizado na cantina, propiciando a produção de sabão;
- Aumento da produção e distribuição de hortaliças;
- Crescimento da venda de produtos na feira da escola;
- Autossustentabilidade alcançada no projeto da orquestra e aumento do engajamento dos alunos na atividade.



Ana Paula Alcântara e Natália Mohallem

Instituto Ouro Verde

Nesses anos de parceria, a Saúva vem nos proporcionando executar o que foi proposto já nos atos fundantes do Instituto Ouro Verde: a missão de ser uma escola que visa educar seres humanos capazes de transformar o mundo e as gerações futuras. Sem esse apoio, estaríamos muito defasados em relação ao que vislumbramos para o presente e futuro de nossa instituição.

Instituto Socioambiental ARANDU

Anápolis (GO)

A CSAA Arandu tem por missão criar um movimento contrário ao modelo agroindustrial tradicional. Se propõe a desenvolver e fortalecer canais de comercialização de alimentos que priorizem a valorização do alimento local, promovam o desenvolvimento regional, a preservação do meio ambiente e o fortalecimento das relações entre produção e consumo.

Principais Realizações em 2024

- Aprovação junto à Universidade Estadual de Goiás – UEG de um projeto para pesquisar a Cannabis, a fim de construir uma cartilha de boas práticas;

- Realização de ações de redução de danos às drogas, tratamento e suporte para 5 pessoas em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo;

- Frequência Semanal nas feiras APROAR, com oferta de alimento agroecológicos;

- Ampliação da produção em agrofloresta no espaço do instituto e doação de alimentos agroecológicos ao Hospital Psiquiátrico de Anápolis;

- Construção da cozinha comunitária, espaço coletivo destinado ao beneficiamento de alimentos promovendo maior autonomia da comunidade;

- Recebimento de visitas de instituições assistenciais infantis e da Universidade Estadual de Anápolis para práticas educativas.



Jardim do Beija Flor

Paraty (RJ)

O Jardim do Beija-Flor é uma iniciativa social e rural que oferece educação transformadora, preservação ambiental e desenvolvimento social. Seus projetos atendem crianças de até 7 anos de idade da zona rural, incluindo escolas públicas e quilombolas.

Principais Realizações em 2024

- Conquista do Título de Utilidade Pública Municipal;
- Mudança do local da sede, garantindo um espaço mais adequado e propício às ações;
- Sucesso da compostagem comunitária que alterou o destino dos resíduos orgânicos na região e passou a gerar renda para o projeto;
- Realização do curso de formação em Floresta Escola.



Jornada da Mata

Rio de Janeiro (RJ)

Curso voltado a jovens do Rio de Janeiro que tem como objetivo elaborar um entendimento amplo sobre práticas agroecológicas e artísticas que podem ajudar na conexão com as melhores escolhas para o coletivo, trazendo ferramentas eficientes e discussões filosóficas.

Principais Realizações em 2024

- Formação de mais uma turma do Curso Jornada da Mata e formação da primeira turma do Treinamento de Germinadores;
- Ampliação do espaço da horta comunitária na Escola Municipal Francisco de Paula Brito e promoção de mutirões de manejo e cuidado da horta junto à comunidade da Rocinha;
- Suporte ao projeto de compostagem comunitária do Ilê Asè Egi Omim com a realização de oficinas e participação dos germinadores no cuidado e manejo das composteiras;
- Inclusão dos jovens formados em 2023 na construção e nas atividades do curso de 2024, de forma remunerada.



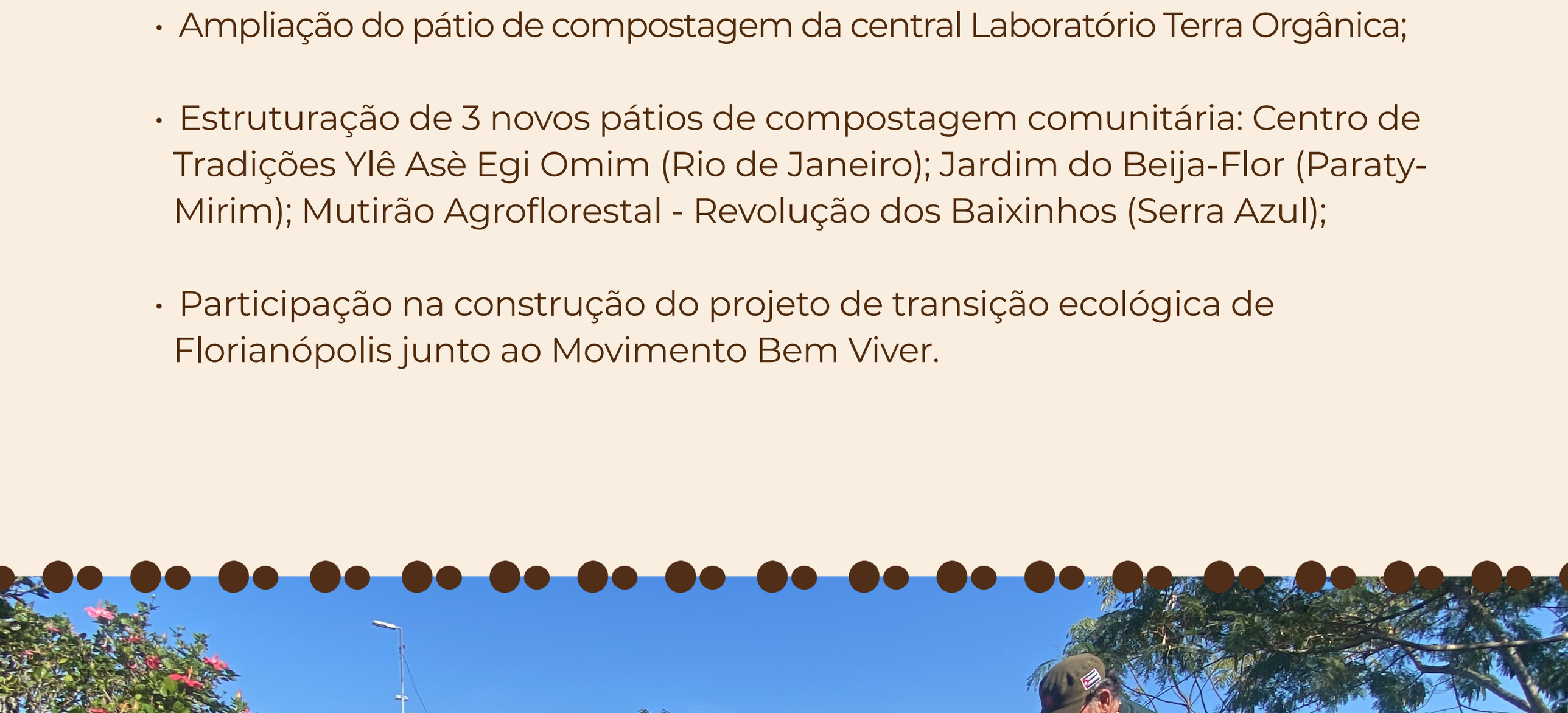
Laboratório e Compostagem Terra Orgânica

Florianópolis (SC)

Terra Orgânica é um coletivo que cuida de uma Central de Compostagem em Florianópolis (SC) e promove a prática da compostagem entre diversos coletivos. A produção de hortaliças e de adubos produzidos são entregues a cozinhas parceiras da ação. Além disso, também realizam ações de educação ambiental para o ensino público da região.

Principais Realizações em 2024

- 39.923 litros de resíduos compostados pelo Laboratório Terra Orgânica;
- Finalização do primeiro ciclo de formação em compostagem comunitária;
- Implementação da compostagem comunitária na Casa de Passagem indígena e Ponto de Cultura Goj Ty Sá;
- Ampliação do pátio de compostagem da central Laboratório Terra Orgânica;
- Estruturação de 3 novos pátios de compostagem comunitária: Centro de Tradições Ylê Asè Egi Omim (Rio de Janeiro); Jardim do Beija-Flor (Paraty-Mirim); Mutirão Agroflorestal - Revolução dos Baixinhos (Serra Azul);
- Participação na construção do projeto de transição ecológica de Florianópolis junto ao Movimento Bem Viver.



Mato Dentro Mundo Afora

Conselheiro Lafaiete (MG)

Uma comunidade quilombola formada no século XIX por escravizados fugidos das fazendas exploratórias da região. O projeto Mato Dentro Mundo Afora tem por objetivo estruturar uma base coletiva (de operação econômica prática e de significado compartilhado) para o desenvolvimento de um modelo produtivo sustentável, a partir da agroecologia, do artesanato e da cozinha tradicional.

Principais Realizações em 2024

- Aumento da autonomia do coletivo frente à tomada de decisões e na coordenação das atividades;
- Ampliação da rede de parceiros e articulação local e regional do quilombo;
- Maior diversificação dos produtos de culinária e inclusão de artesanato para venda nas feiras;
- Aumento de público apreciador dos produtos e maior reconhecimento do quilombo no município de Conselheiro Lafaiete;
- Abertura de oficinas de artesanato, ervas e culinárias para novas pessoas da comunidade quilombola, inclusive de crianças.



Mudas na Terra Prometida

Rio de Janeiro (RJ)

O projeto consistiu em três frentes de atuação: implementação de horta comunitária em território de vulnerabilidade social; apresentação e incentivo ao uso da moeda complementar Muda na comunidade; e oferta de curso de formação em empreendedorismo.

Principais Realizações em 2024

- Produção e instalação de 150 mourões para proteção do terreno no CEM (Centro de Integração na Serra da Misericórdia);
- Reativação de espaço de plantio para prática pedagógica de crianças da escola popular;
- Crescimento nos negócios realizados com o capital semente na região;
- Ingresso de participantes em programas de aceleração de negócios.



Mutirão Agroflorestal

São Joaquim da Barra (SP)

O Mutirão Agroflorestal é uma ONG criada em 2004 que tem por objetivo promover sociedades sustentáveis por meio da agrofloresta, incentivando a cooperação e a solidariedade. A organização realiza processos educadores e assistência técnica para fomentar sistemas agroflorestais em diversos contextos. Seu movimento teve início em 1996, a partir do contato direto com Ernst Götsch e sua inovadora concepção dos sistemas agroflorestais (SAFs). Um dos focos do Mutirão desde 2005 é o trabalho em parceria com a Embrapa Meio Ambiente para o apoio à implantação de agroflorestas no Assentamento Sepé Tiaraju em Serra Azul, São Paulo.

Principais Realizações em 2024

- Melhorias na padronização e qualidade dos produtos beneficiados e in natura dos produtos dos agricultores do Assentamento Sepé Tiaraju;
- Desenvolvimento de planilhas digitais integradas para a gestão dos processos comerciais (diagnóstico, custos, vendas e financeiro), aumentando a eficiência e qualidade dos processos de gestão;
- Melhorias operacionais e estratégicas no canal de cestas do Grupo de Consumo Agroecológico (GCA);
- Abertura de novos canais de venda por meio de participação em feiras sazonais;
- Planejamento e execução de melhorias no Barracão da Associação dos Agrofloresteiros, deixando o local apto a receber o processamento e empacotamentos das cestas e o beneficiamento de produtos dos associados;
- Visitas presenciais e intercâmbio com outras iniciativas da rede: Amanu, Quilombo Mato Dentro e Confraria da Horta;
- Participação e assistência à recém criada Associação de Agrofloresteiros do Sepé Tiaraju, da qual a maioria dos agricultores assistidos pelo projeto faz parte.



PAFE

Programa de Apoio à Formação de Educadores e Educadoras

Belo Horizonte (MG), Jaboticatubas (MG), Paraty (RJ), Nova Lima (MG)

O programa apoia formações científicas, práticas e coletivas para quem atua na área da educação formal, não-formal ou informal. Em contrapartida ao apoio, cada participante deve realizar uma ação socioeducativa, além de integrar mesas de trocas mensais.

Principais Realizações em 2024

- O PAFE INOV passou a ser nomeado PAFE MG, com abertura para novos projetos no estado;
- Realização de uma série de atividades pedagógicas voltadas ao letramento racial nas escolas parceiras do PAFE.





Fabíola Guadix

PAFE

O PAFE vem formando pessoas desde 2013 em Paraty e desde 2022 em Minas Gerais. Fico impressionada, quando preencho o relatório, com o grande número de pessoas, em sua maioria crianças e adolescentes de escolas públicas, que recebem as ações socioeducativas. Vivências diversas e maravilhosas que impactam não só quem as está recebendo, como quem as realiza. Eu fico emocionada com alguns dos relatos dessas ações. Acredito muito no impacto que o PAFE tem e estou empolgada com a chegada de novos projetos apoiados pela Saúva. Agradeço em nome de todas as pessoas que fizeram e fazem parte deste projeto tão relevante na Educação. Também agradeço a disponibilidade da Flávia Gribel, Michele Detrano, Sandra Gonçalves e do pessoal da Cigarras. Ah, sem esquecer da maravilha que é poder participar do No Coreto.

Plante Rio

Rio de Janeiro (RJ)

O Plante Rio é um movimento criado na Fundição Progresso que articula diversos coletivos agroecológicos e culturais, e promove um evento anual que estimula o diálogo em busca de soluções práticas para os desafios socioambientais.

O evento reúne lideranças, especialistas, agricultores, grupos e movimentos engajados na proteção ambiental e na agroecologia. Seu diferencial reside na articulação entre diversos setores, propiciando trocas de experiências, elaboração de iniciativas por meio de rodas de conversa, economia solidária, oficinas e atividades culturais, a fim de fortalecer a mobilização social.

O evento de 2024

- Oficina com Marcos Sorrentino, diretor do DEA do Ministério do Meio Ambiente, que promoveu conversas sobre a construção de um Centro de Educação e Cooperação Socioambiental, uma política pública na área de Educação Ambiental promovida pelo Ministério;
- A Cozinha das Tradições ofereceu um almoço com gastronomia e culinária ancestral de terreiros, aldeias e quilombos e foi o espaço para o mutirão agroflorestal de implantação de uma horta na ESDI (Escola Superior de Desenho Industrial da UERJ);
- Roda de Conversa: “Estratégias para Adaptação e Mitigação Climática” reuniu especialistas para discutir alternativas que conciliam natureza, tecnologia e justiça social;
- Roda de Conversa: “Agroecologia no Enfrentamento às Mudanças Climáticas” contou com apresentações sobre projetos de agroecologia e segurança alimentar, com destaque para o projeto “Afluentes do Rio”;
- Roda de Conversa: “Que Clima é Esse?” discutiu o colapso provocado pela degradação ambiental e suas repercussões socioeconômicas, com destaque para o impacto em comunidades vulneráveis;
- Show da banda Afrojazz, a abertura do #estudeofunk e diversas outras atrações artísticas;
- Outras atividades: oficinas, lançamento de livros, contação de histórias, cortejo, espetáculo infantil, mutirão e outros.



Rede Agroecológica Camponês a Camponês

Jaboticatubas (MG)

A iniciativa Camponês a Camponês é um projeto que faz parte da Associação Amanu – Educação, Ecologia e Solidariedade. A Amanu é uma associação civil, sem fins lucrativos, que atua desde 2008 junto às comunidades locais de Jaboticatubas (comunidades quilombolas, agricultores familiares, extrativistas) no intuito de mobilizar e apoiar ações populares comprometidas com uma sociedade mais justa e ecológica no município.

Principais Realizações em 2024

- Consolidação da Rede Agroecológica Camponês a Camponês para mais de 500 pessoas;
- Realização do Curso de Qualificação em Produção Agroecológica em parceria com o PAFE
- Ampliação das técnicas de cobertura de solo, análise de solo, consórcio sucessional e agroflorestas dentro da rede.



Rede Alegrias

Paraty (RJ)

A Alegrias é uma rede diversa, uma corrente do bem unida por artistas, educadores, produtores e empreendedores, que propõe a transação de produtos através da moeda complementar ‘alegrias’, além de funcionar como Banco Comunitário e Microcrédito.

Principais Realizações em 2024

- Abertura do Fórum de Economia Solidária de Paraty, com a participação de líderes sociais e políticos;
- Inserção de totens do Banco Comunitário em 10 novos pontos da cidade;
- Regulamentação do Fundo Rotativo Solidário e Microcréditos;
- Realização de uma ação mensal da Cozinha Solidária;
- Ampliação da circulação da moeda complementar em Paraty.





Mónica Calderón

Jardim do Beija Flor

O apoio da Saúva ao Jardim do Beija Flor foi fundamental. Gerou segurança, promoveu emprego digno e renda que gera impacto. Também, a bolsa ativista traz estabilidade e estrutura pro meu trabalho: com certeza, eu não teria fôlego para combinar minha ação, meu trabalho, com as múltiplas funções de ser mulher, atleta, mãe e filha. Além disso, o apoio da Saúva à rede Alegrias é tão fundamental como a coluna vertebral é para um corpo. E por fim temos toda a rede ao nosso redor, que traz conforto e pertencimento.

Rede MUDA OUTRAS ECONOMIAS

Rio de Janeiro (RJ)

Estruturada como uma rede de fomento que busca incentivar ações culturais, educativas e socioambientais que muitas vezes não são contempladas pelo sistema financeiro tradicional. Para subverter essa forma excludente de pensar economia, foi desenvolvida a criação de uma moeda social complementar, a MUDA, que permite recuperar a autonomia, evidenciar e circular a abundância existente em sua comunidade. A moeda social está ancorada na plataforma digital da Cambiatus, que opera com a tecnologia blockchain. Nela, são realizadas trocas de bens, produtos e serviços entre os usuários.

Principais Realizações de 2024

- 5.000 cestas de alimentos orgânicos distribuídas em Muda em 47 bairros da Grande Rio;
- 6.090 usuários ativos na plataforma;
- 462.176 mudas em circulação no ano;
- 17.445 transações realizadas dentro da plataforma;
- Consolidação da barraquinha da MUDA presente em diversos eventos ao longo do ano;
- Intercâmbio com o Quilombo Saco Curtume (PI), absorvendo o legado de Nego Bispo;
- Realização de festivais artísticos e processos imersivos, como a Festa do Inhame, a Matéria Março Espirais Transfluentes e o Celebra Muda;
- Desenvolvimento do projeto de brinquedo cênico Cigarras e Formigas;
- Formação do grupo de cultivadores da plataforma;
- Realização do encontro de Finanças Regenerativas;
- Visita às CSAA de Regência e à Terra Orgânica, que culminaram em ações artísticas em Vitória (ES) e em Rancho Queimado (SC).



Remexe Favelinha

Belo Horizonte (MG)

A marca Remexe é uma cooperativa de moda sustentável que surgiu em julho de 2017, liderada por moradores da favela do Aglomerado da Serra, em Belo Horizonte.

Principais Realizações em 2024

- Mudança da sede do ateliê para um espaço mais estruturado, organizado e autônomo, ampliando a efetividade do projeto;
- Aumento do volume de produção bem como para novos formatos e mídias;
- 600 absorventes reutilizáveis produzidos distribuídos.



Solo da Cana / Solo em Rede

O Solo da Cana é um espetáculo teatral fruto da náusea destilada para produzir encantaria, na tentativa de refazimento das relações que nos colocam em contato. Do interior de uma cultura mono-agro-pop, o que uma cana-de-açúcar teria a nos dizer? Essa indagação foi a semente para o texto autoral que a atriz e bailarina Izabel de Barros Stewart compôs com a Direção de João Saldanha. Em 2024, o projeto se propôs circular entre iniciativas da rede Saúva Jataí, a fim de estreitar vínculos entre seus membros.

Principais Realizações em 2024

- Circulação da peça Solo da Cana por 9 cidades onde existem iniciativas ligadas à Rede Saúva Jataí: Belo Horizonte, Nova Lima, Florestal, Brumadinho, Jaboticatubas, Conselheiro Lafaiete, São Joaquim da Barra, Teresópolis e Rio de Janeiro;
- Visita e roda de conversa em projetos da rede envolvendo os atores/agentes das iniciativas, a fim de colaborar na elaboração de um diagnóstico sobre a rede;
- Ampliação do debate sobre colonialismo e monocultura socioambiental junto à plateia;
- Difusão na rede sobre o funcionamento da Saúva e sobre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos pelas iniciativas parceiras, explicitando o ciclo de economia espiral.





Izabel Stewart

Solo da Cana / Solo em Rede

O apoio da Saúva, além de viabilizar a circulação da peça Solo da Cana por várias cidades, levando temáticas do colonialismo para reflexão, permitiu também ampliar o conhecimento sobre outros projetos parceiros da Saúva e sobre o próprio funcionamento da Rede Saúva Jataí. Essa interação estreitou os vínculos e ajudou a fortalecer a confiança no trabalho da Saúva e a importância de cultivarmos as conexões em rede, para criarmos alternativas ao modelo convencional de relações socioeconômicas, que vem adoecendo as gentes e a terra.

Teia da Terra

Serro (MG)

O programa Teia da Terra adquire os alimentos nas comunidades quilombolas Santa Cruz, Baú e Ausente, contribuindo para aumentar a renda de famílias agricultoras quilombolas da região. Os alimentos comprados são distribuídos para famílias em situação de insegurança alimentar na região.

Principais Realizações em 2024

- 2.000 cestas adquiridas nas comunidades quilombolas e entregues ao CRAS para distribuição às famílias cadastradas;
- Crescimento da renda anual de cada agricultor em R$ 2.000,00 a média;
- Atendimento a 35 famílias de agricultores quilombolas;
- Realização do 2º Encontro do Teia da Terra, com a presença de agricultores, parceiros, políticos e famílias;
- Produção do mais novo vídeo institucional do Teia da Terra.



Ujima Cozinha Viva

Nova Lima (MG)

A Ujima é a cantina parceira do Instituto Ouro Verde INOV na prática pedagógica da Educação Alimentar. Responsável pela cantina da escola, a cozinha viva tem como objetivo oferecer comida saudável, vitalizante, agroecológica e sustentável para toda a comunidade escolar.

Principais Realizações em 2024

- Merenda escolar e almoço saudável para 190 alunos do ensino fundamental e para 60 funcionários da escola;
- Apoio à alimentação da Educação Infantil;
- Melhoria dos processos possibilitando atendimento ao público externo;
- Oficinas de alimentação saudável com crianças e famílias;
- Alcance da autossuficiência financeira.





Gislene do Santos

Ujima Cozinha Viva

Hoje, o que mantém a UJIMA com força para seguir em frente, com certeza, tem muito a ver com a mentoria e a escuta da Sandra Gonçalves, Flávia Gríbel e Leandro Almeida. É muito desafiador ir na contra-mão do que temos hoje no mundo. Ter essas pessoas dentro da Saúva que entendem que o que fazemos é importante e investem o seu tempo de escuta e planejamento para ajudar esse empreendedor ir pra frente não tem preço.

Fomento a Ativistas

A Saúva criou o Projeto Ativistas: uma linha de fomento que contribui para a manutenção e impulsionamento do trabalho transformador de lideranças conectadas à rede.

Em 2024, foram quatro ativistas impulsionadas. São elas:



Alice Worcman

Rio de Janeiro (RJ)

Coordenadora do Organicidades – iniciativa que promove pesquisas sobre as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) na prática da agricultura urbana: oferece cursos e oficinas sobre reconhecimento, plantio e experimentação dessas plantas; além de mentorias, consultorias e atividades sobre jardins comestíveis; projetos de paisagismo comestível; e divulgação de textos e conteúdos científicos sobre o tema.

Principais Realizações em 2024

- Manutenção de 2 viveiros ativados no Rio de Janeiro para receber sementes de espécies frutíferas nativas;
- Parceria firmada com o programa Hortas Cariocas;
- 400 espécies novas plantadas e introdução de 98 árvores frutíferas nativas em São Paulo;
- 60 espécies plantadas na área de reflorestamento em parceria com a ONG Nascentes;
- Transformação e regeneração de áreas no município de Botucatu junto a agricultores locais.



Dudude Herrmann

Brumadinho (MG)

As atividades artísticas no Atelier Dudude em Casa Branca, Brumadinho, seguem trilhando os caminhos do fortalecimento da comunidade sensível com a abertura do estúdio para as pessoas treinarem e ativarem a percepção do entorno. As principais atividades desenvolvidas são os EPI – Encontro Prático de Inverno, METRI – Mergulho Treino Intenso, Concertos para a manhãs e Treino em Movimento. Um dos objetivos é religar com o mundo ao redor e com a natureza. Dudude segue sua pesquisa de improvisação em dança, sua potência de ativar as pessoas a se apropriarem de si como forças propulsoras de conexão e coragem.



Débora Saraiva

Paraty (RJ)

Empreendedora, articuladora social, educadora e musicista: promove aulas de música na Escola Comunitária Cirandas, onde também atua no planejamento e na gestão. Conduz uma oficina de percussão com foco no aprendizado dos ritmos afro-brasileiros e atua para o fortalecimento das redes solidárias entre mulheres de Paraty.

Principais Realizações em 2024

- Apresentações do grupo Mutuan na região, como a festa de Iemanjá e abertura do carnaval de Paraty;
- Intercâmbios e ações de letramento racial com mestres e mestras negros;
- Participação em ações em defesa à escola pública de Paraty junto ao Fórum Popular de Educação;
- Participação no encerramento da FLIP no Ocupa Paraty e no ato pelos povos tradicionais no EITS;
- Realização de campanhas internas de apoio a mulheres vítimas de violência e situação grave de vulnerabilidade social;
- Estreia do documentário Nhemongarai no festival de cinema do EITS e Armazém do campo;
- Nomeada professora do curso de pós-graduação em gestão de territórios e saberes.



Mónica Calderón

Paraty (RJ)

Cientista política com ênfase em Relações Internacionais, pedagoga e mestre em sociologia: é presidenta da Iniciativa Social Rural Jardim do Beija-Flor e coordenadora da Rede Alegrias em Paraty. Idealizadora da moeda social Alegrias, atual gestora da Rede e do Banco Comunitário.

Principais Realizações em 2024

- Apoio para fechamento de parceria com a BMA Inspiração para apoio jurídico às iniciativas da rede Saúva Jataí;
- Titulação como delegada na conferência de economia solidária da Costa verde e do Estado;
- Conquista do Título de Utilidade Pública da escola Jardim do Beija-Flor;
- Coordenação de mais curso na Escola de Outras Economias, Iniciação Básica e Práticas em Finanças, em parceria com as equipes da Saúva e da Jataí;
- Consolidação de parceria com a Gastromotiva.



Leandro Almeida

Diretor Presidente da Saúva Jataí

O ano de 2024 foi de grande importância para a nossa rede. Tivemos dois grandes êxitos.

Primeiro, foi possível ampliar operações dentro da rede que estimularam o fluxo da nossa economia do ciclo em espiral. Mais especificamente, operações que aumentaram a busca pela autossustentabilidade das iniciativas e projetos apoiados: essa dinâmica ajuda a financiar outras instituições da nossa comunidade e até mesmo a própria Jataí, o nosso grande parceiro investidor.

Outro grande benefício do ano foi o incremento de nossa rede de fomentadores: praticamente dobramos o número de apoiadores, bem como estruturamos uma plataforma de crowdfunding da Saúva.

Com isso, foi possível ampliar o número de iniciativas promovidas e cumprir os objetivos estipulados para 2024.

Para 2025, temos também grandes desafios: o principal será ampliar a parceria da Saúva com a Jataí nessa construção de produtos e ações que favoreçam ainda mais essa economia do ciclo em espiral. Esse objetivo é o que pode assegurar a continuidade do fomento às iniciativas que fazem parte da rede e a manutenção da própria Saúva.

Essa interlocução com a Jataí visa apoiá-la na criação de produtos exclusivos que acessem novos investidores e iniciativas para, assim, aumentar nossa segurança financeira e fomentar projetos alinhados aos propósitos.

Como exemplo dessa interação e parceria, podemos nomear o “Fundo Jataí Futuro Ancestral”, que, além de ampliar a rede de investidores financeiros dentro dessa plataforma de conexões, este prevê o apoio, o fomento, aos povos originários do Brasil, que serão os grandes beneficiários desse produto - tarefa fundamental e que faz parte dos nossos objetivos institucionais.

sauva

Visite

sauvajatai.com

gruposauva.com

@associacaodefomentosauva

Email: contato@sauvajatai.com

Telefone: (21) 2178-2700

Celular: (31) 9636-6393 (Comunicação por WhatsApp)

Av. Evandro Lins e Silva 840 Sl 317 Barra
Rio de Janeiro (RJ) CEP 22631-470 Brasil

Este relatório foi produzido pelo núcleo de comunicação da Rede Saúva Jataí, conhecido como Cigarras, composto por Ana Abreu (coordenação), Paulo Sérgio Pires e Samir Caetano Amim; com a colaboração da designer Ana Bê.